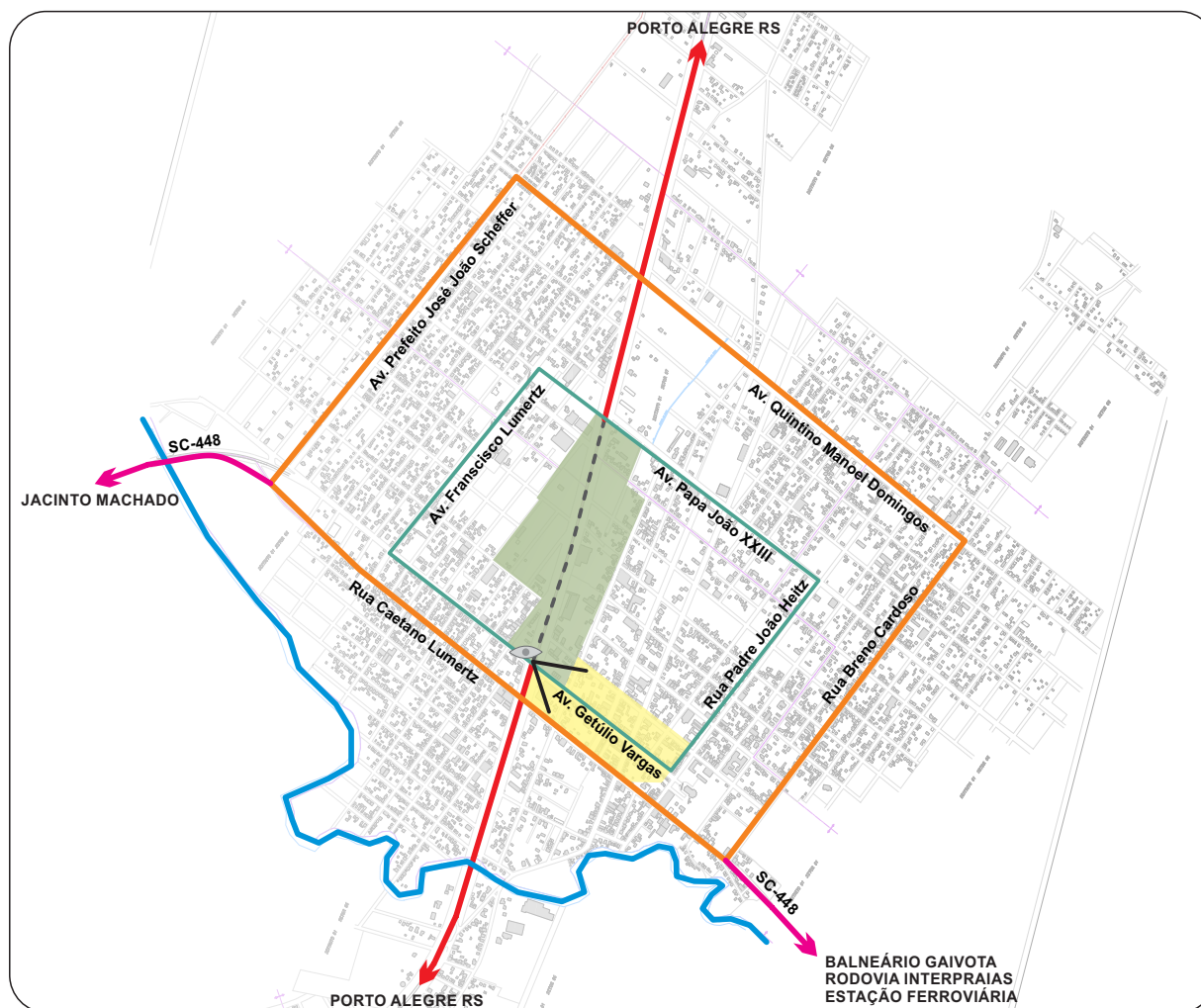


Proposta Anel Viário Externo e Eixo Avenida

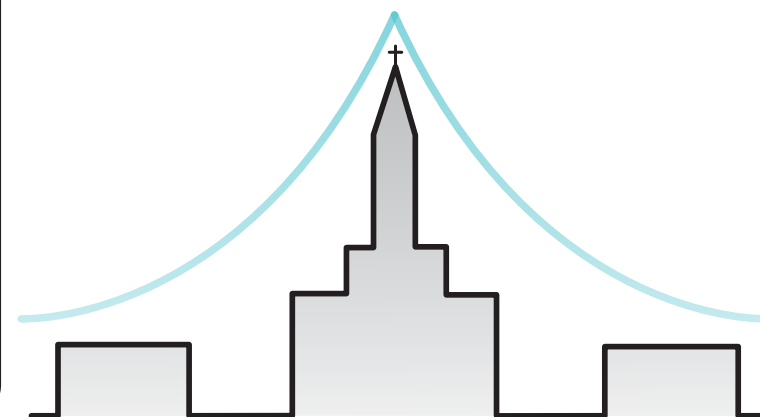
RECORTE DA ÁREA CENTRAL DE SOMBRIO



Para desviar a tráfego de veículos pesados e de velocidade da nova centralidade, propõe-se um anel viário externo.

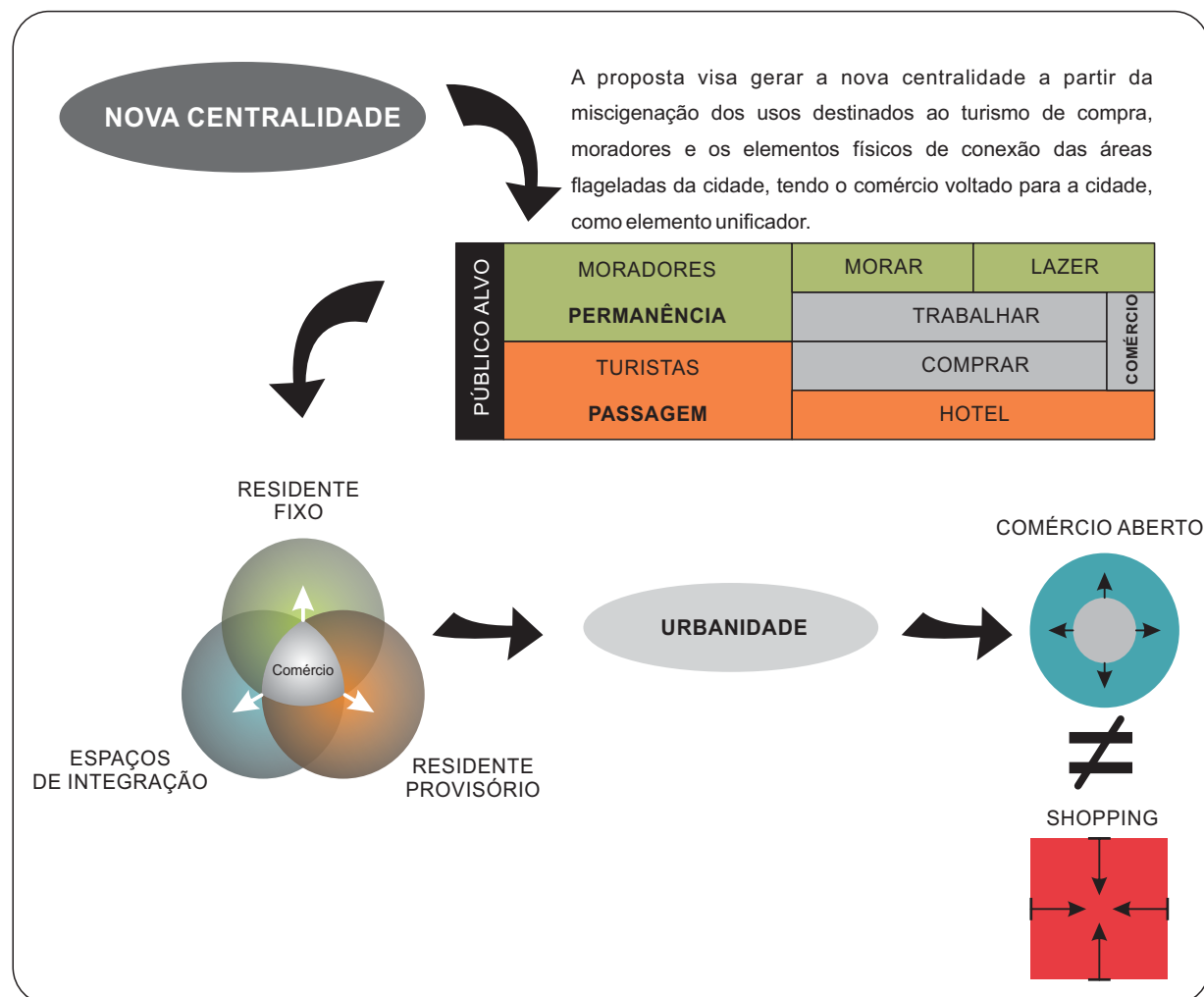
Trocando a via que configura a projeção da SC-448 dentro da malha urbana da Av. Getúlio Vargas para a Rua Caetano Lumertz, cria-se um fluxo contínuo na rodovia. O anel viário externo estrutura melhor a cidade, facilitando a saída dos veículos que deixam a cidade, tanto em direção a Jacinto Machado quanto à rodovia Interp्राias.

Para preservar a paisagem original do marco histórico de Sombrio, a Av. Getúlio Vargas e a Igreja Matriz, propõe-se a contenção da verticalização ao longo da avenida. Mantendo assim o destaque visual que a igreja proporciona para os moradores na avenida.



O QUE PRETENDE-SE?

BR-101 ← →



A idéia inicial desta proposta tem a intenção de integrar a BR-101 ao seu entorno, além de proporcionar novos usos para as regiões flageladas que encontramos hoje às margens da rodovia, nas proximidades aos centros urbanos. Partindo deste princípio, a proposta busca integrar dois públicos, do qual foi identificado no local: Os moradores da cidade, de longa permanência e os turistas, com curta permanência, sendo que as pessoas classificadas como turistas, param na cidade com a intenção de comprar. Porém hoje, estes públicos possuem relações distintas, limitando ao encontro dos dois públicos alvo, apenas nos shoppings, sem uma relação com a cidade. Atualmente o público caracterizado como turista tem pontos de parada ao longo da rodovia para comprar, em ambiente estes totalmente fechados, sem qualquer integração com a cidade, seja do turista com a cidade ou seja, dos moradores com estes centros de compras, sem qualquer qualidade de urbanidade.

Dados da administração do estabelecimento existente, hegemonizada. Shopping Japonês, em alta temporada, chega a receber, em média, 15.000 veículos de 179 cidades diferentes. Atualmente, o mesmo estabelecimento, citado anteriormente, esta passando por uma reforma e ampliação, trazendo para o município investimentos comerciais de marcos locais, regionais e internacionais. No entanto, existe uma preocupação, por parte dos empresários locais, na possibilidade deste novo empreendimento trazer prejuízos graves na economia local.

CONDICIONANTES - VAZIOS URBANOS E NÃO LUGARES

BR-101 ← →

RECORTE DA ÁREA CENTRAL DE SOMBRIO



De forma a integrar a cidade, a proposta surge a partir dos vazios urbanos e «não-lugares», identificados no esquema.

Às margens da rodovia BR-101 encontra-se a antiga fábrica de sorvetes da Geloko, abandonada desde a década de 90. Saqueada e depredada, hoje é um elemento negativo na paisagem da cidade.

Veios d'água e um lago próximos à rodovia, podem receber um tratamento paisagístico e servirem de parque para a cidade, que carece de espaços públicos, principalmente na região oeste da cidade.



01 - Fábrica Geloko

02 - Vazio Urbano

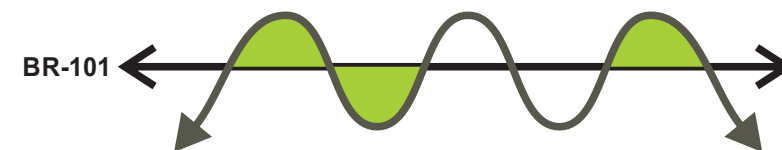


03 - Vazio Urbano

04 - Veios d'água

CONDICIONANTES - CONEXÕES E INTEGRAÇÃO

RECORTE DA ÁREA CENTRAL DE SOMBRIO



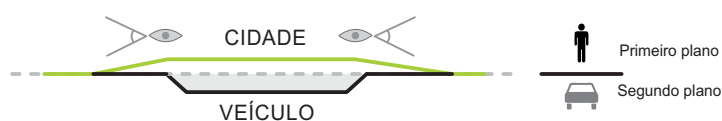
Em cima dos estudos realizados neste trabalho, pode-se afirmar a importância da paisagem na composição urbana e na memória coletiva. Sendo assim, viadutos se tornam uma proposta incoerente, visto que esta alternativa eleva o veículo (usuário passageiro) sobre os moradores (usuário permanente). Logo, uma solução coerente é o rebaixamento da rodovia meio nível e conectar a cidade sobre a rodovia.

Ao tomar a decisão de rebaixar a rodovia meio nível, além de eliminar o visual negativo que o excesso de veículos provoca, elevamos a cidade sobre ela, colocando os usuários em uma topografia gerada pela arquitetura, direcionando os olhares às paisagens urbanas e naturais ao longo da topografia plana da cidade.

Proposta de viadutos para veículos

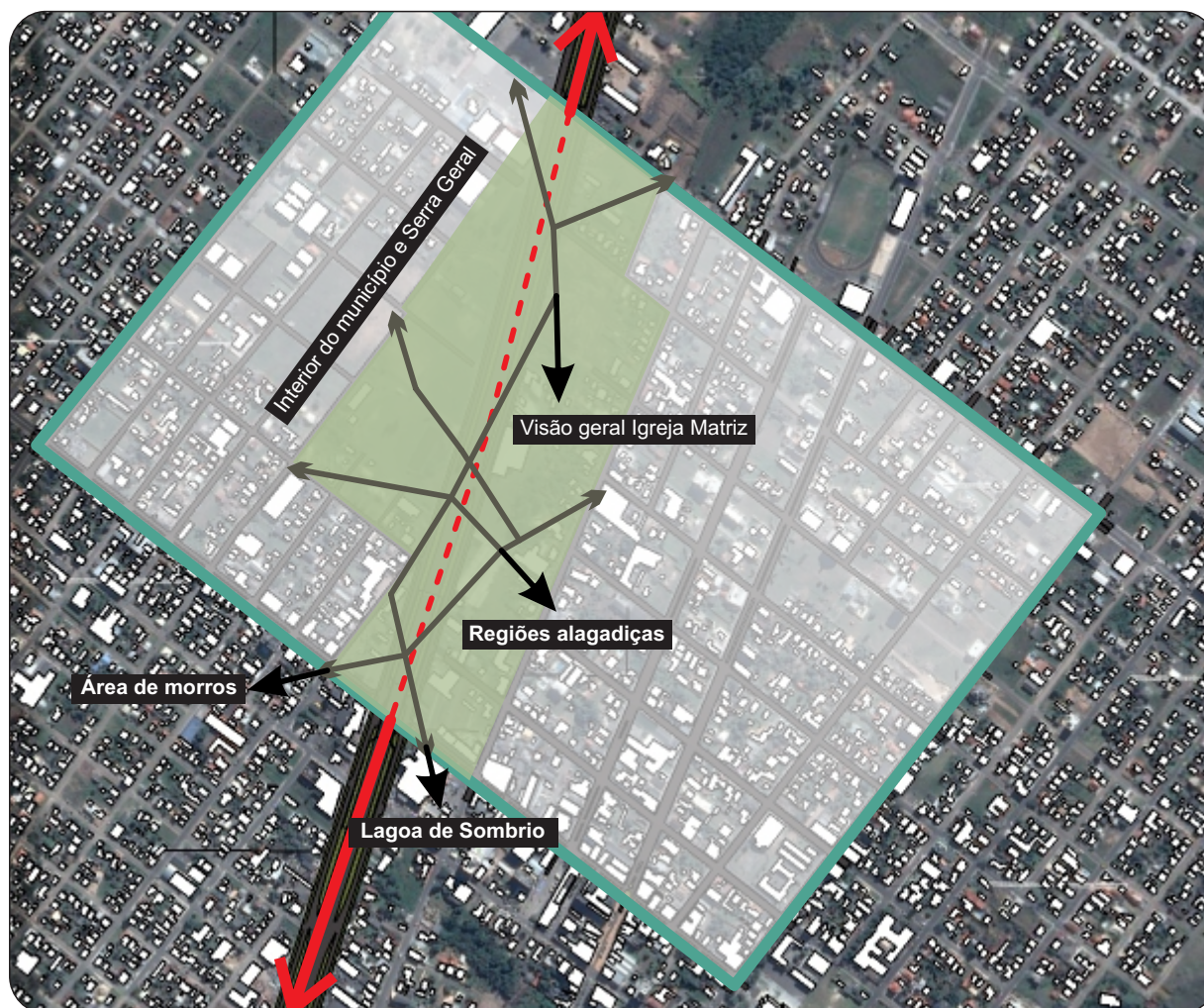


Proposta de rebaixar meio nível da rodovia e elevar a cidade

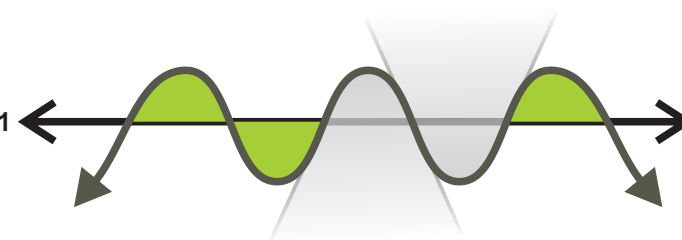


CONDICIONANTES - EIXOS VISUAIS

RECORTE DA ÁREA CENTRAL DE SOMBRIO



BR-101

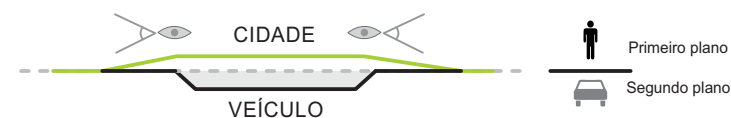


A escolha de traçar os caminhos de forma orgânica, acontece não apenas por questões de direcionamento formal das conexões entre bairros e áreas importantes, mas também para valorizar os eixos visuais existentes na área urbana e também ao horizonte da cidade.

Entre esses eixos visuais, encontram-se as paisagens naturais ao sul, como a lagoa de Sombrio, as regiões de morro, o rio da Lage e ao leste a região natural do novo acesso ao município no sentido litoral sombrio.

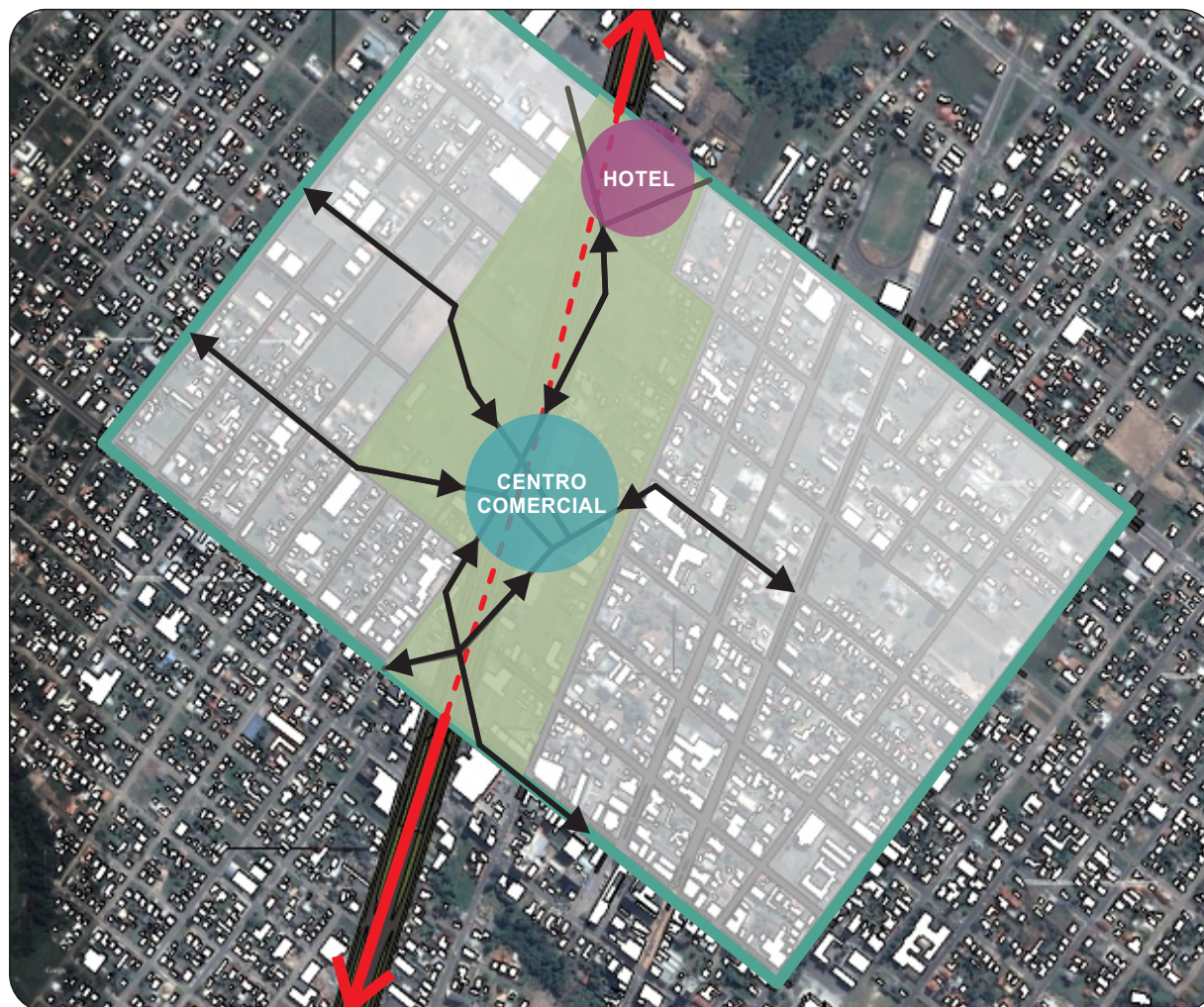
A própria intenção de elevar a cidade sobre a rodovia propicia espaços abertos e caminhos verdes, gerando uma nova paisagem dentro da malha construída da cidade. A forma orgânica evidencia a intervenção, contrastando com a malha rígida consolidada.

Proposta de rebaixar meio nível da rodovia e elevar a cidade



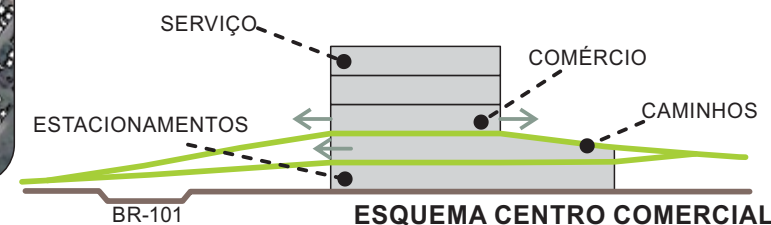
CONDICIONANTES - PONTOS NODAIS

RECORTE DA ÁREA CENTRAL DE SOMBRIÓ



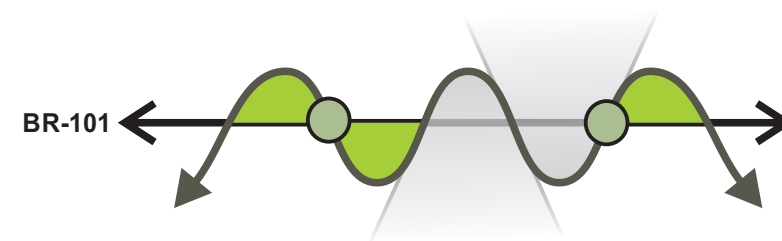
A partir da concentração das sobreposições das conexões entre os bairros, propõe-se a configuração de um centro de compras e serviços. Apesar de este termo estar associado a shoppings, o que se propõe neste caso é a configuração de vários setores de comércio, desde conveniência à vestuário, em um elemento arquitetônico único e integrado aos caminhos, através de uma linguagem de arquitetura topográfica. Estes comércios pelo contrário das galerias comerciais, são voltados para o exterior da edificação, relacionando-se com a cidade, resgatando a característica dos circuitos de compras propiciados pela relação calçada-comércio. Desta maneira, este centro comercial dará vida aos caminhos propostos neste trabalho, literalmente criando uma cidade sobre esta área antes degradada.

Setores como de serviço podem ficar concentrados em partes verticalizadas desta estrutura arquitetônica, já que dispensam relação direta com a rua. A relação com o veículo fica abaixo da proposta topográfica, onde se localizam os estacionamentos e acessos de carga e descarga.



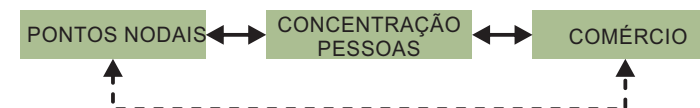
CONDICIONANTES - PONTOS NODAIS

RECORTE DA ÁREA CENTRAL DE SOMBRIÓ



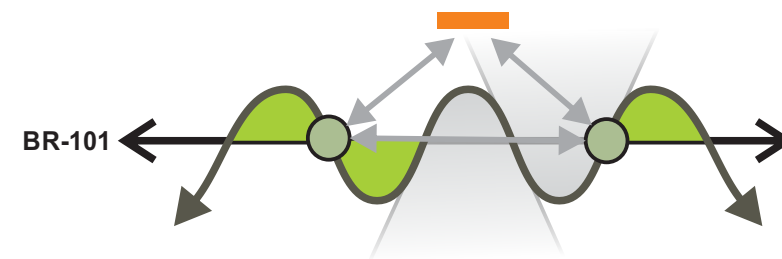
A escolha desta área para a galeria aberta de compras se fortalece pelas condicionantes de trajeto. Pontos nodais de cruzamentos intensificam a concentração de pessoas, que por sua vez fortalecem a atividade comercial. Por outro lado a própria atividade comercial implantada torna os caminhos mais movimentados. Esta relação mútua torna a proposta adequada para trazer à estes espaços urbanidade necessária para que a proposta apresente segurança e vida à região central.

Posicionado dentro do recorte, lindeiro ao anel viário em uma quadra de grandes vazios urbanos, propõe-se a criação de um hotel de apoio aos visitantes de compra. Relacionando o hotel com as galerias comerciais, a proposta de arquitetura topográfica não integra apenas as áreas distintas entre a rodovia, mas também une os públicos alvos desta proposta, apresentando ao visitante uma cidade não apenas de passagem, mas sim uma interação com a cidade, seja por equipamentos públicos, seja pelo imenso visual panorâmico gerado pela cidade elevada.



CONDICIONANTES - INTEGRAÇÃO NODAL

RECORTE DA ÁREA CENTRAL DE SOMBRIO

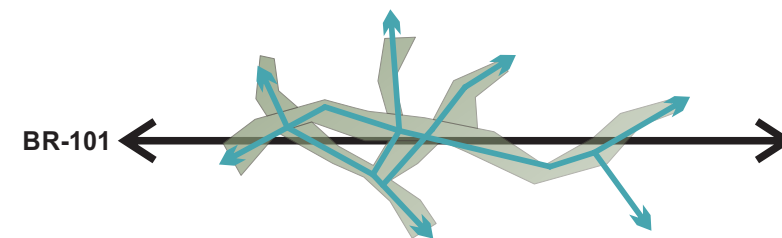


Hoje o SANAI fornece diversos cursos profissionalizantes em Sombrio, com cursos, que vão do setor de confecção à construção civil, espalhados pela cidade em locais provisórios alugados e adaptados pela prefeitura. Porém não existe uma sede específica e própria para as atividades do SANAI.

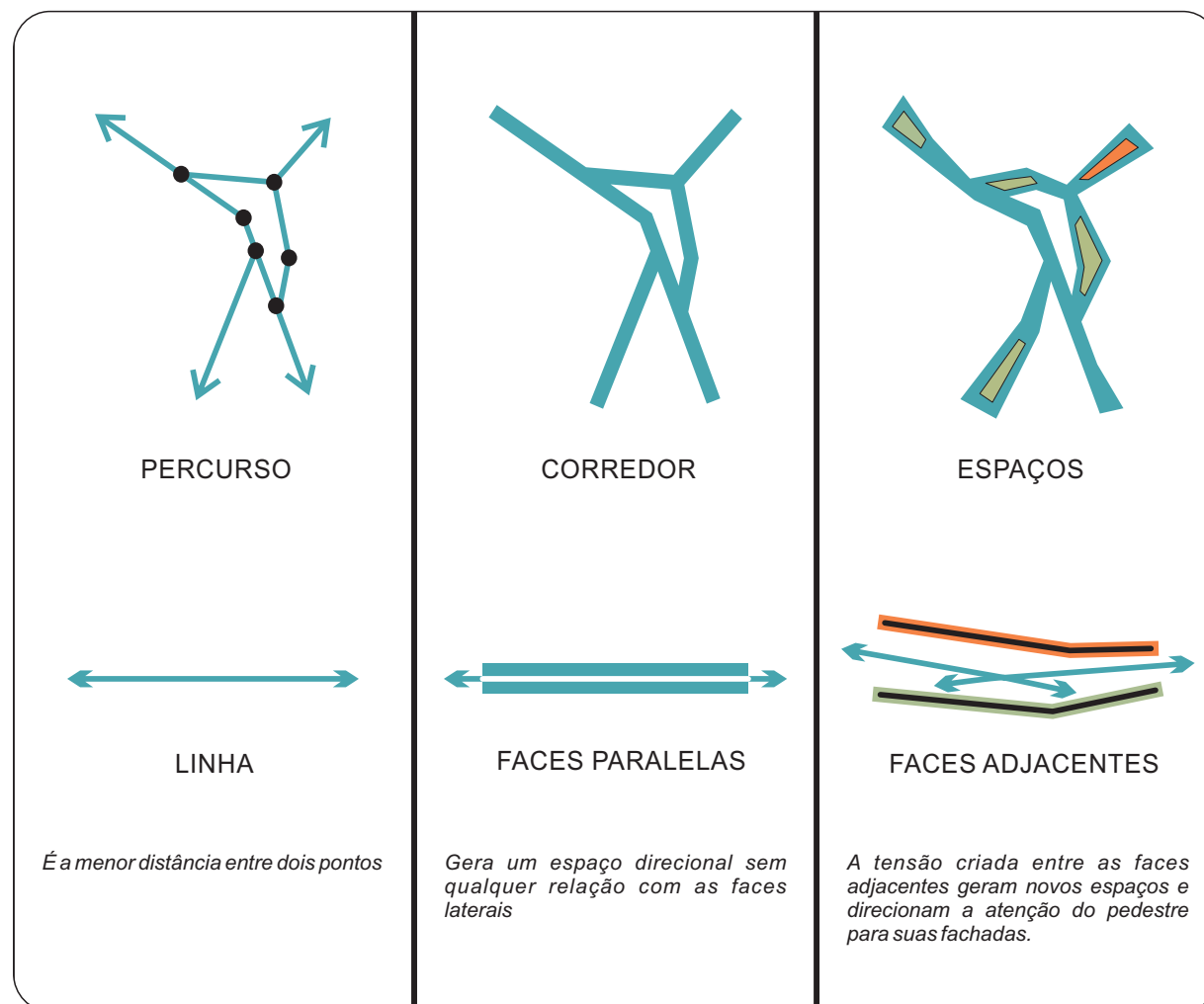
A Escola de Ensino Médio Macário Borba tornou-se pioneira na região por implantar ensino integral aos seus alunos. A escola oferece oficinas de Esporte, Informática, Língua Inglesa, Artes, Leitura e Energia; laboratórios de Física, Química e Biologia.

Visto a necessidade de uma estrutura para receber os cursos fornecidos pelo SENAI e as potencialidades fornecidas pela cidade e pela proposta trabalhada neste trabalho, propõe-se a criação de um centro de ensino integrado. Localizado entre o centro de compras e os hotéis, o centro de ensino integrado poderá fornecer aulas de hotelaria, secretariado, comerciário, entre outros, com atividades práticas junto aos empreendimentos contidos no recorte. Este SEI servirá de apoio a EEM Macário Borba em seu projeto de ensino integral, criando um corredor de ensino entre ambas as instalações.

COMPOSIÇÃO FORMAL



ESQUEMA FORMAL



Visto que a intenção das conexões sobre a rodovia não são apenas de passagem, mas também de espaços de lazer, troca e moradia, a composição formal da proposta apropria-se de formas dinâmicas e linhas adjacentes.

Linhas paralelas contínuas geram um espaço rígido, apenas de passagem, como corredores e passarelas. Na proposta adota-se a projeção de linhas adjacentes para que o prolongamento destas linhas abram espaços, onde implanta-se espaços públicos ou áreas comerciais.

A cada descida que conecta a arquitetura topográfica com o solo, estas linhas se abrem formando um espaço convidativo para que o público suba à estrutura de forma tão natural como se esta fizesse parte da continuidade espacial da cidade.

Linhas orgânicas compreendem melhor a dinâmica gerada pelas ondulações da proposta topográfica, tornando a interatividade com o espaço muito mais interessante e espontânea.

